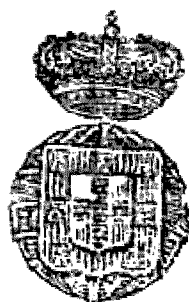


GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 15 DE ABRIL DE 1818.

Doctrina . . . vim promovet insitam;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T I:

Madrid 11 de Dezembro.

A Nossa Gazeta publica noticias de *Alger* de huma data muito moderna, e que contém interessantes particularidades sobre o estado daquella infeliz Cidade.

Paris 22 de Dezembro.

Segundo noticias da *Allemanha*, *Las Cases* conseguiu finalmente licença para estabelecer-se na *Prussia*, e por consequencia sahio de *Francofort* para *Berlim*, lugar da sua nova residencia.

Alger 16 de Novembro.

“ Enquanto hum punhado de piratas, sahidos deste porto, arriscão a segurança do commercio de muitas nações da *Europa*, huma união de todos os flagellos publicos opprime a Capital deste infeliz Governo. A fome e a peste diminuem todos os dias a população. O novo Dey organizou a sua tyrannia de maneira, que reina sobre cadaveres e escravos. Instruido pelos successivos desastres daquelles, a cujo throno elle subio, não se emprega em outra cousa mais do que em consolidar o seu pelo terror. Na noite de 31 de Outubro passado, mandou transportar sua numerosa familia, todas as armas, moveis, e thesouro do palacio para a fortaleza de *Alcazava*, situada sobre huma eminencia, que domina toda a Cidade; e no dia seguinte, ao amanhecer, huma salva de artilharia com bala annunciou aos *Algerinos* a mudança de residencia de seu Senhor. O perimetro desta fortaleza, que fórma hum parallelogrammo, tem huma extensão muito consideravel. Os baluartes da parte da terra são de construcção sólida;

as cortinas voltadas para a Cidade são menos sólidas, mas todavia são inacessiveis aos moradores de *Alger*, que não podem a ellas chegar senão por meio de ruas, que são inteiramente dominadas. Muitas peças de grosso calibre, abundantes munições de guerra, e de boca, e huma guarnição, que se lhe mostra affeiçãoada, protege a existencia do Dey. Os *Turcos* virão com pezar esta revolução, que os priva da sua influencia; achão que não podem agora dictar a lei ao Principe, porque não está ja em hum palacio aberto, onde estava ao arbitrio dos sediciosos. As tropas procurarão excitar huma revolta no dia 2 de Outubro. O Dey soube d'antemão a sua tenção. Mandou fechar as portas da Cidade, os Comandantes das guardas forão obrigados a dar conta do procedimento dos seus Soldados, e a entregar os mais rebeldes. Foi necessario obedecer; e immediatamente seis dos ultimos forão decapitados á entrada da fortaleza, e as suas cabeças expostas á vista do povo. Os *Janisaros* ao principio murmurarão contra o seu castigo, ao qual não estavam costumados; porque até alli tinham o privilegio de serem decapitados em seus quartéis; mas forão logo obrigados ao silencio sob pena de morte, e em consequencia, sem mais resistencia, deixarão prender todos, que erão suspeitos de haver tomado parte na insurreição, que desta sorte se abafou immediatamente. Aindaque o presente Governo, como se vê, tem adoptado medidas de rigor, sem as quaes não podia sustentar-se; antes que se estabeleça o seu systema, he de temer que a Cidade de *Alger* seja theatro de muitas desordens. ”

Paris 26 de Dezembro.

O celebre *Dr. Franck* mandou huma consi-

deravel quantidade das raizes da *alisma plantago* aos hospitaes dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastala*, convidando os Medicos a fazerem experiencias daquella raiz, applicando-a ás pessoas atacadas de *hydrophobia*. He bem sabido que na *Russia* reina a opinião de que aquella raiz he hum remedio infallivel naquella temivel doença, e interessa infinitamente á humanidade certificar-se se aquella opinião he ou não bem fundada.

O Conselho Geral do Banco de *França* fixou o dividendo do segundo semestre em 46 francos por acção. A reserva he de 8 francos por acção. O dividendo será pago a 2 de Janeiro de 1818 no Palacio do Banco.

Avisão-nos de *Marseille*, que a 17 do corrente se experimentou na *Sardenha* huma horrivel tempestade, que se estendeu á costa d' *Africa*.

Sentio-se no golfo de *Gascogne* hum terrivel temporal, a 9, 10 e 11 do corrente; perdeu-se hum navio na barra de *Bayonne*; e as planicies do *Adour* e do *Nive* forão inundadas. Em *S. João de Luz*, o dique, que defendia a Cidade do *Oceano*, foi muito arruinado, e os habitantes se assustarão seriamente.

O Reino de *Sicilia* foi dividido em Intendencias, que são organisadas á similhaça dos Departamentos *Francezes*. Estabelecerão-se Conselhos provinciaes e communaes, que tornarão insignificante a authoridade das jurisdicções feudaes. As Intendencias são sete, a saber, *Palermo* com 405:231 habitantes, *Messina* com 236:784, *Catania* 289:406, *Girgeti* 288:877, *Syracusa* 192:710, *Trapani* 145:712, e *Galata Nisetta* 155:225; fazendo ao todo 1:648:955 habitantes.

Bolonha 10 de Dezembro.

Publicou-se aqui hum Edital do Cardeal Secretario de Estado nos termos seguintes: —

“ Sua Santidade, havendo garantido aos seus possuidores as acquisições de propriedades nacionaes, que elles tem feito por motivos expressos no Edital de 5 de Julho de 1815, e no motu proprio de 16 de Julho de 1816, comtantoque aquellas acquisições se tenham feito originalmente sem contravenção das leis e regulações estabelecidas pelos Governos *Italiano* e *Francez*; e querendo que aquellas disposições não sejam alteraças, e que sejam removidas todas as duvidas e erros, inevitaveis quando aquellas acquisições forão levadas á presença dos Tribunaes; Houve por bem Ordenar que não se continuem perante qualquer Tribunal as acções, que ataquem a validade das sobreditas acquisições; e que os pleitos pendentes a este respeito não continuem; mas que sejam levados á Congregação particular instituida pelo di-

to motu proprio, que está revestida dos poderes necessarios.

Paris 28 de Dezembro.

Quarta feira 24 houve grande jantar dado em casa do Embaixador da *Russia*, *M. Pozzo di Borgo*, por occasiao do natalicio do Seu Soberano, que entra nos seus 42 annos. Entre os convidados forão o Principe *Kourakin*, o Conde *Rostopchin*, *M. de la Harpe*, e seis Grão-Cordões da Ordem de *Santa Anna*.

Paris 29 de Dezembro.

No relatorio feito a S. Ex. o Ministro da Fazenda pelo Commissario Real do *Cadastre*, notámos na taboa intitulada grande livro territorial de *França* os seguintes resultados: —

	Acres
Superficie total quadrada de <i>França</i> , exclusive de <i>Corsica</i>	51,910,062
Departamentos	85
Contornos	368
Comarcas	2,669
Communs	38,990
Acres medidos	47,412,000
Parcelas	115,263,000
Proprietarios	12,791,000

Propriedades sem edificios sujeitas ao imposto.

	Superf.	Rendimento.
Terras proprias para lavoura	22,518,000	600,191,000 fr.
Capoeiras	5,126,000	73,463,000
Pastos	3,525,090	45,320,000
Prados	3,488,000	184,760,000
Vinhas	1,977,000	86,064,000
Bosques de madeiras	460,000	5,038,000
Castanheiros	406,000	4,410,000
Pomares	359,000	26,787,000
Hortas	328,000	23,187,000
Lagos	213,000	3,706,000
Paues	186,000	3,246,000
Plantações de luparo e linho	60,000	3,311,000
Terras de vimes	55,000	2,009,000
Olivaeas	43,000	2,977,000

Sec. Sec. Sec.

Propriedades com edificios sujeitas ao imposto.

Cazas	9,431,000	503,193,000 fr.
Moinhos	76,000	18,450,000
Diversos edificios	14,000	1,670,000
Fabricas, Sec. Sec. Sec.	35,000	7,509,000

Edifícios que não pagão tributo.

	Numero	Aceres
Igrejas	58,000	3,000
Cazas de serviço publico	22,000	4,000
&c. &c. &c.		
Total	5,636,000	47,412,000
		1,454,286,000 fr.

Estê mappa mostra que metade do terreno Francez consta de terras de lavoura, a 9.^a parte de matos e capoeiras, o 15.^o de pastos, e quasi a mesma proporção em prados, a 25.^a em vinhas, &c. Vê-se mais que no total das rendas, as terras de sementeira produzem dois quintos, as cazas hum quinto, os prados, &c.; hum oitavo &c. Mas he evidente que estes calculos dão muito poucos acres, e muitos proprietarios, não mencionando muitas ommissões, como a do tabaco, artigo que cresce na França.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 10 do corrente. — Cabinda; 45 dias; B. Saudade do Sul, M. José Manoel Pinto da Rocha, C. a João Ignacio Tavares, escravos. — Campos, 6 dias; L. Boa ventura, M. Salvador Alves, C. ao M., agoardente.

Dia 11 dito. — Santa Catharina; 16 dias; B. S. João Baptista, M. Luiz Antonio Ferreira, C. a Freitas e Silva, arroz, madeira e couros.

Dia 12 dito. — De Cruzar, F. Principe D. Pedro, Com. o Cap. de Mar e Guerra Tristão Pio dos Santos. — Santos; 7 dias; L. Maria José, M. Manoel Antonio Fuzza, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar, azeite e mondovi. — Dito; dito, L. Boa fé, M. Joaquim dos Passos, C. a Antonio Francisco Leite, assucar. — Macabé; 8 dias; L. Espirito Santo, M. João Afonso de Aguiar, C. a Lourenço Antonio Ferreira, madeira e assucar. — Dito; 7 dias; L. Conceição, M. Francisco de Amorim, C. ao M., taboado. — Dito; dito, L. Boa união, M. Antonio Pereira do Amaral, C. ao M., dito. — Benevente; 12 dias; L. Senhora da Assumpção, M. Manoel Martins dos Santos, C. a Antonio Francisco Leite, assucar, arroz e algodão. — Rio de S. João; 6 dias; L. Santa Rita, M. José Antonio de Andrade, C. ao M., taboado, arroz e milho. — Parati; 5 dias; L. Santos Martires, M. Francisco José de Abreu, C. a Antonio Marques Pereira, agoardente e farinha. — Dito; 7 dias; L. Senhora da Penha, M. Bernardo José Martins, C. a José Luiz da Mota, madeira, café e agoardente.

Dia 13 dito. — Ilha Grande; 1 dia; B. Firão, M. Elias de Rezende, madeira e cal para o Arsenal Real da Marinha. — Tagoabi; 2 dias; L. S. José, M. Domingos Lopes da Silva, C. a Sebastião Marcellino, arroz, farinha e couros.

S A H I D A S.

Dia 10 do corrente. — Bahia; G. Duarte Pacheco, M. Francisco Correia Garcia, fazendas. — Angola; G. Carlota, M. José Domingues Carneiro, varios generos. — Rio Grande; B. Vencedor, M. Manoel Marques, fazendas. — Monte Pideo; S. Carolina, M. Francisco Ferreira da Silva, varios generos. — Santa Helena; E. Ing. Santa Helena, Com. J. Augusto Alkinson, assucar e vinho. — Campos; S. Santa Anna, M. Antonio Pinto Neto, lastro.

Dia 11 dito. — Riga; B. Rus. Nathalia Petrowna, M. Henr. Luckt, assucar. — Cananúa; S. Guia, M. Francisco de Souza Castro, sal e fazendas. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. Manoel José Carneiro, feito e fazendas. — Dito; L. Santo Antonio e Almas, M. Manoel Pinto Vieira, madeira e tijolo. — Dito; L. S. Luiz Gonzaga, M. Manoel Alves dos Santos, lastro. — Porto Alegre; L. Boa união, M. José da Costa Thimoteo, tijolo e telha. — Ilha Grande; L. Trindade, M. Antonio Marques, vinho e telha. — Macabé; L. Conceição, M. Antonio Rodrigues da Rosa, lastro. — Guaratiba; L. Pensamento Feliz, M. José de Souza, taboado e telha. — Rio de S. João; L. Maria Luiza, M. Feliciano Antonio, dito.

Dia 12 dito. — Londres; T. Ing. Tortoise, Com. Thomaz Looby, madeira. — Santa Catharina; S. Venus, M. José da Costa Basto, fazendas. — Campos; S. Senhora da Penha, M. José Fernandes de Oliveira, lastro. — Dito; S. Senhora da Assumpção, M. José Pinto Neto, vinho e fazendas. — Dito; L. Santa Anna Pensamento feliz, M. Joaquim José da Costa, fazendas e carne seca. — Dito; L. Santo Antonio Calipso, M. Zacharias Antonio, lastro. — Dito; L. S. João Baptista, M. João Thomaz Barreto, lastro. — Dito; L. Santa Rita, M. Manoel Gonçalves Viç

aria, lastro. — *Tagoabi*; L. Conceição, M. Francisco José Ferreira, telha e tijolo.
Dia 13 dito. — *Cabinda e Molembo*; G.

Santo Antonio, M. José Leite da Silva, fazendas e agoardente.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão no idioma *Francez* as modernissimas Obras. — *Quadro politico da Allemanha em 1816*, 1:600 réis. — *Viagens em Austria, ou ensaio statistico e Geografico deste Imperio, com Mappas e Cartas*, 4 vol. 16:800. — *Belezas historicas da Casa d'Austria*, 2 vol. 6:400. — *Diccionario Allemão e Francez*, 2 vol. 4.º 16:000. — *Grammatica para aprender o Allemão por via do Francez*, 1 vol. 3:200, assim como alguns livros elementares *Allemão* de um lado, e *Francez* do outro.

Quem tiver algum escravo *Capateiro*, e *Carpinteiro* bons officiaes, que queira vender, dirija-se á rua *Mãe dos Homens*, casa N.º 32, e na mesma casa se compra tambem huma ama de leite.

Quem quizer comprar dois escravos ladinos, de nação *Angola*, falle com *Alexandre Pinheiro de Carvalho*, na travessa da *Alfandega* N.º 8, em hum armazem de molhados.

Quem quizer comprar hum moleque *Mina*, falle com o Carcereiro da Cadeia.

Na rua de *Santo Antonio* N.º 5, se acha huma caixa de sega de portas *Portugueza*, de preço commodo.

Quem quizer comprar hum molecão *Mina*, bom cozinheiro, dirija-se á rua da *Quitanda*, N.º 43, lado direito.

De novo chegadas, e para se venderem, N.º 34 rua do *Ouvidor*, tres novas e elegantissimas carruagens *Inglezas*.

Vende-se huma preta *Mina* sem defeito, de 15 annos de idade, boa cozinheira, coze lizo, engoma pouco, e tem muito geito para todo o trafico de huma casa, na loja do Livreiro *Manoel Mandito*, na rua *Direita*.

Quem quizer comprar a metade de huma propriedade de cazas de dois sobrados, sitas na travessa da *Candellaria*, do lado da praia N.º 10, dirija se á rua do *Sabão* N.º 93, que achará com quem trate.

Tendo sido rematado nesta Corte e Cidade do *Rio de Janeiro*, por Contracto, com privilegio exclusivo, a Real Fabrica, e venda das Cartas de Jogar, para todo este Reino do *Brazil*, e Dominios Ultramarinos, em *Africa* e *Asia*, pelo tempo de nove annos, que se findão no de 1826, se faz saber aos moradores de todas as Cidades Capitães, das diversas Capitãcias, ou Provincias deste Reino e Ultramar; que o Contratador e Administrador Geral deste Contrato, pôde dividir em ramos o mesmo privilegio exclusivo, para qualquer pessoa poder só vender, e mandar vender em sua Provincia as ditas Cartas de Jogar, gosando dos mesmos privilegios, que Sua Magestade foi, e he Servido conceder ao Contratador Geral, assim como transmitti-los a seus Commissarios, ou vendedores das mesmas Cartas: portanto, toda a pessoa de qualquer das ditas Cidades, que quizer contratar, ou negociar a venda das ditas Cartas na sua Provincia, se poderá dirigir por si, ou por seus Procuradores, ao dito Contratador e Administrador Geral, *Jayme Mendes de Vasconcellos*, nesta Corte e Cidade do *Rio de Janeiro*, para que, ajustando-se, e dando fiadores idoneos, lhe remetta todas as Cartas, que na sua Provincia deverem ser extrahidas, as quaes terão o distintivo da mesma Provincia, e preços inalteraveis, a fim de livrar qualquer Commissario Contratador de ser enganado, ou prejudicado com Cartas falsas ou de contrabando.

Quem quizer comprar a Sumaca *Esperança*, chegada de proximo da *Babia*, de lote de 7 a 8 mil arrobas, fundeada defronte da *Praia do Peixe*, dirija-se a bordo da mesma, ou á rua da *Quitanda* N.º 43.

O Cirurgião Mór, *José Celestino da Costa Pereira*, assistente defronte da Moeda, em huma casa, que indica o seu nome por letreiro sobre a porta, faz saber a qualquer pessoa pobre, e enferma, que se quizer utilisar de seu prestimo facultativo gratuito, que o poderá procurar de manhã até ás 9 horas, e de tarde das duas até ás 4, isto em os dias *Terças* feiras, *Quintas* e *Sabados*, e aquelles, que pela longitude não possam alcançar a casa da sua residencia, do meio dia até a huma hora da tarde o procurem na Botica de *Manoel José da Costa Guimarães*, na rua *Detraz do Hospicio* N.º 34, na qual Botica se dará gratuitamente aos muito pobres alguns remedios de pouco preço.

N. B. Na Gazeta precedente, na 2.ª pag., 1.ª columna, linha 17, em lugar de *para* cuja utilidade, leia-se para cuja validade.